

# Mia Couto – Estátua

Da abandonada estátua  
partilho o mineral destino:  
encherei de vazio a pedra,  
e manterei os olhos polidos  
pelos dejetos dos pássaros.

Da poesia  
fiel discípulo serei:  
abrirei a boca  
apenas para morrer.

Mas se houver que proclamar  
a justa lembrança, direi:

– a primeira pedra  
não foi para castigar mulher.

Foi para esculpir  
uma deusa  
em cada futura Madalena.

**Mia Couto, Vagas e lumes**